



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

SEGURANÇA ALIMENTAR, PERCEPÇÃO DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DOS RISCOS PERCEBIDOS: Impactos da COVID-19 no Processo de Compra de Refeições via aplicativos de *Delivery* no Brasil

Amanda Viviani Vogas¹
Anderson Gomes de Souza²

Resumo

A sociedade mundial tem enfrentado um grande desafio desde o surgimento da pandemia da COVID-19 e por estratégia de sobrevivência de muitos estabelecimentos gastronômicos, adotaram o *delivery*. Entretanto, o ato de compra envolve riscos e as equivocadas impressões dos consumidores de que os alimentos possam ser um vetor do vírus podem agravar, ainda mais, a queda nos faturamentos dos restaurantes. Esta pesquisa teve por objetivo de verificar de que modo as estratégias de redução dos riscos percebidos adotadas pelos consumidores brasileiros são capazes de moderar as relações entre a percepção de risco e a insegurança alimentar na aquisição de refeições via aplicativos de *delivery*, durante a pandemia. Optou-se por um modelo explicativo de pesquisa, de caráter descritivo e, com a abordagem quantitativa. O corte temporal utilizado foi o transversal único, tendo a amostra sido selecionada a partir do método não probabilístico de *snowball sampling*. Os dados desta investigação foram obtidos por meio *survey*, cujo instrumento de coleta foi elaborado no *Google Forms* e distribuído, por *WhatsApp* e *Instagram*. O questionário de pesquisa foi composto por três escalas do tipo *Likert* de 5 pontos, além das perguntas sociodemográficas. Foram obtidas 2.029 respostas com o público-alvo composto por indivíduos brasileiros ou residentes no país, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, que foram consideradas válidas e incluídas no estudo. Os resultados mostraram uma concordância alta nos itens da escala de preocupação dos consumidores com o risco de contrair a COVID-19 pelos alimentos de restaurantes e nos empacotamentos por aplicativos *delivery*. Outro resultado relevante foi que o risco percebido não afeta no processo escolha para a aquisição de refeições por *delivery*, visto que se constatou, que não há incerteza na aquisição de compras de refeições via *delivery*, para os respondentes não há risco nessa compra. Os resultados apuraram um alto engajamento dos respondentes em tentar minimizar os riscos na aquisição de refeições *delivery*, pois tendem a diminuir a incerteza das consequências não vantajosas ou tentam diminuir o risco percebido no nível que toleram. Além disso, os brasileiros entrevistados revelam que as estratégias de redução dos riscos possuem efeitos sobre o risco percebido e a segurança alimentar, embora um efeito pequeno. Perante o exposto, é de suma importância que os empresários de restaurantes, juntamente com as entidades da categoria como a ABRASEL, empenhem-se, de forma

¹ Gastrônoma. UFRN. <http://lattes.cnpq.br/0713592700183239>. amanda.vogas@ufrn.br

² Turismólogo. UFPE. <http://lattes.cnpq.br/0046828379483932>. anderson.gsouza@ufpe.br



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE
"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E
FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

mais atuante, e com voz mais ativa para combater essa impressão equivocada dos consumidores que acreditam que as refeições de restaurantes podem ser fonte de contágio do coronavírus.

Palavras-chave: Pandemia; Aplicativos de refeições *delivery*; Risco Percebido; Segurança alimentar; Estratégias de redução dos riscos.